

X. O Pássaro

O pássaro estremece a noite imóvel
Com suas asas,
O pássaro é o primeiro sinal de vida.
É o primeiro som molhando o espaço.

Abre-se na superfície escura uma leve ferida,
Por onde começam a surgir luzes virgens,
Que logo se enfloram,
E no espaço, vigorosas e jovens, se atiram.
São luzes frescas, que têm a forma inicial
De lágrimas deslizando na face da sombra,
Mas que nos campos celestes,
Soltas e livres, tomam as formas de corcéis.

O pássaro paira sobre o mar recém-nascido
E inaugura o tempo.
E frutificará
Na eternidade prometida.